

**Ordinária**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Ação Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária;-----
2. Apresentação, apreciação e votação dos cadernos temáticos do diagnóstico social: 'Atividade económica, emprego e formação'; 'Tecido educativo'; 'Vulnerabilidades e recursos sociais';-----
3. Apresentação, apreciação e votação do Plano de Desenvolvimento Social dois mil e quinze-dois mil e vinte;-----
4. Apresentação, apreciação e votação do plano de ação para dois mil e quinze;-----
5. Deliberação sobre o parecer técnico emitido pelo Núcleo Executivo ao projeto de criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da Pessoa com Deficiência da Casa de Acolhimento Sol Nascente;-----
6. Apresentação e votação de propostas de adesão de novos membros ao Conselho Local de Ação Social;-----
7. Outros assuntos de interesse geral.-----

Nesta sessão, presidida pelo Sr. Presidente do CLAS, Dr. Alberto Costa, estiveram ainda presente a Dr.<sup>a</sup> Paula Brandão – Diretora de Departamento de Desporto, Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal –, a Dr.<sup>a</sup> Rita Azevedo – Chefe de Divisão de Ação Social da Câmara Municipal – e o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela coordenação da Rede Social.-----

Considerando a pertinência dos assuntos a tratar para o desenvolvimento social do concelho, foram ainda convidados/as a assistirem à reunião vários/as técnicos/as de intervenção social do concelho, que assistiram à sessão sem direito a voto.-----

**Ordinária****1. Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária-----**

Deu início à sessão o Sr. Presidente do CLAS, colocando à apreciação dos presentes a ata da última reunião ordinária, previamente enviada a todos os parceiros e que se anexa. Nenhum dos presentes quis usar da palavra.-----

A ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção da Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões, por ausência na respetiva reunião.-----

**2. Apresentação, apreciação e votação dos cadernos temáticos do diagnóstico social: 'Atividade económica, emprego e formação'; 'Tecido educativo'; 'Vulnerabilidades e recursos sociais'-----**

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação (que se anexa) de uma síntese metodológica e estatística dos cadernos temáticos de diagnóstico 'Atividade económica, emprego e formação', 'Tecido educativo' e 'Vulnerabilidades e recursos sociais', cujos documentos completos foram previamente enviados a todos os parceiros e que se anexam à presente ata. Após a apresentação, o Sr. Presidente do CLAS colocou os três cadernos à apreciação de todos os presentes. Nenhum parceiro quis usar da palavra. Os cadernos temáticos do diagnóstico social foram então colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

**3. Apresentação, apreciação e votação do Plano de Desenvolvimento Social dois mil e quinze-dois mil e vinte-----**

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação (que se anexa) de uma síntese metodológica do plano de desenvolvimento social dois mil e quinze-dois mil e vinte, bem como dos eixos de intervenção estratégica, das áreas estratégicas e dos projetos materiais para o futuro, em conformidade com a informação que chegou à Rede Social.-----

Após a apresentação, o Dr. Alberto Costa informou os presentes de que o Plano de Desenvolvimento Social tinha inicialmente previsto um período de três anos,

**Ordinária**

tendo sido proposto pelo Núcleo Executivo alterar esse ciclo de planeamento para um período de seis anos, correspondente ao ciclo do quadro comunitário de apoio.-----

Após a apresentação do plano de desenvolvimento social, o Sr. Presidente do CLAS colocou o mesmo à apreciação dos presentes.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho, para informar que na lista de projetos futuros apresentada deveria constar o alargamento do Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Vilarinho. O Dr. Alberto Costa esclareceu que o desconhecimento e conseqüente ausência deste projeto se ficam a dever ao facto de não ter sido remetido à Rede Social qualquer informação nesse sentido após as solicitações efetuadas.-----

Mais nenhum dos presentes quis usar da palavra.-----

O plano de desenvolvimento social foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**4. Apresentação, apreciação e votação do plano de ação para dois mil e quinze---**

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação (que se anexa) de uma síntese do plano de ação para dois mil e quinze, elencando as ações previstas para cada uma das áreas estratégicas definidas no plano de desenvolvimento social. O técnico informou ainda que o plano de ação inclui os planos das comissões sociais de freguesia e inter-freguesias e que o seu conjunto faz parte integrante do plano de desenvolvimento social.-----

Após a apresentação do plano de ação, o Sr. Presidente do CLAS colocou o mesmo à apreciação dos presentes. Nenhum parceiro quis usar da palavra.-----

O plano de ação foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**Ordinária****5. Deliberação sobre o parecer técnico emitido pelo Núcleo Executivo ao projeto de criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da Pessoa com Deficiência da Casa de Acolhimento Sol Nascente-----**

O Sr. Presidente informou que a Casa de Acolhimento Sol Nascente remeteu ao CLAS um projeto para a criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da Pessoa com Deficiência, de acordo com o documento enviado previamente a todos os parceiros. Seguindo os trâmites regulamentares, o Núcleo Executivo emitiu um parecer favorável, de noventa vírgula quatro pontos, construído com base na grelha de apoio à emissão de pareceres técnicos em vigor no CLAS de Santo Tirso. Esse parecer foi igualmente enviado previamente a todos os presentes. O Sr. Presidente colocou o projeto e o respetivo parecer técnico à apreciação, sem que ninguém quisesse usar da palavra. O parecer técnico foi, então, colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**6. Apresentação e votação de propostas de adesão de novos membros ao Conselho Local de Ação Social-----**

O Sr. Presidente do CLAS informou que as entidades que se seguem manifestaram intenção de aderir ao CLAS:-----

- Conferência S. Vicente Paulo de Areias;-----
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim-de-Infância das Fontainhas;-----
- Fraternidade Nuno Alvares;-----

O Sr. Presidente do CLAS colocou a votação a adesão dos referidos membros, em todos os casos aprovada por unanimidade.-----

**7. Outros assuntos de interesse geral-----**

O Sr. Presidente do CLAS usou da palavra, informando todos os presentes dos seguintes assuntos:-----

**Ordinária**

- Base de dados do CLAS – Até ao momento, ainda não foi enviada por todas as entidades a tabela solicitada às Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, nomeadamente a Comissão Social Inter-freguesias das Arribas do Vizela, a Comissão Social de Freguesia de Além Rio e a Comissão Social Inter-freguesias do Vale do Leça. Foi feita uma insistência recente por telefone diretamente para todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, mas sem qualquer resposta até à presente data. O Dr. Alberto Costa acrescentou ainda que é extremamente importante obter-se, por via desta base de dados, a lista de espera nominal de cada valência, de forma a evitar a duplicação de dados, que podem originar necessidades desajustadas da realidade. O Sr. Presidente do CLAS informou também que foram já estabelecidos contactos, pela Câmara Municipal, com uma empresa de informática, com o objetivo de se criar uma plataforma *on-line* capaz de responder às necessidades da Rede Social. Contudo, em breve serão apresentadas na Área Metropolitana do Porto três plataformas distintas, que poderão vir a ser adotadas e adaptadas aos municípios que compõem este território, através do potencial recurso a fundos comunitários.-----
- Pareceres técnicos – o Núcleo Executivo discutiu a possibilidade de os pareceres técnicos por si emitidos e deliberados pelo CLAS poderem ser antecidos de uma apreciação qualitativa (favorável/desfavorável) por parte das Comissões Sociais de Freguesia e/ou Inter-freguesias em que está representada a entidade proponente e/ou em que vai ser implementado o projeto em questão. Sendo esta uma decisão com implicações no funcionamento das comissões sociais e do próprio CLAS, o Dr. Alberto Costa sugeriu que esta proposta fosse previamente debatida em cada uma das comissões sociais, para posterior decisão do CLAS. Esta sugestão foi aceite por todos os presentes.-----
- Atendimento descentralizado da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal – a autarquia propõe descentralizar o atendimento dos seus serviços sociais, de forma a poder chegar às populações com maior proximidade e facilitando as

**Ordinária**

deslocações das famílias com maiores dificuldades. A proposta passa, inicialmente, pela deslocação de um técnico às diversas freguesias com uma periodicidade quinzenal, que poderá passar a ser semanal em função das necessidades observadas. Para o efeito, deverá ser promovida no próximo mês de janeiro uma reunião com todos os presidentes de junta de freguesia, para que sejam ajustados todos os pormenores relacionados com a operacionalização desta iniciativa.-----

- Apoio domiciliário – em janeiro de dois mil e quinze realizar-se-á uma reunião com todas as entidades de solidariedade social do concelho que prestam serviço de apoio domiciliário, com o objetivo de se articularem todos os esforços possíveis para evitar a sobreposição territorial do mesmo, rentabilizando-se, por consequência, todos os recursos disponíveis na e para a comunidade.-----
- Saúde mental – em janeiro de dois mil e quinze realizar-se-á uma reunião com todas as entidades que intervêm no âmbito da saúde mental, de forma a promover-se uma intervenção concertada e mais eficaz neste domínio.-----
- Projeto “Zero Desperdício” – No dia doze de dezembro será assinado um protocolo com a associação “Dariacordar”, para implementação, no concelho de Santo Tirso, do projeto “Zero Desperdício”, que visa aproveitar todo o desperdício alimentar. Este projeto conta com a supervisão da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica.-----
- Combate às dependências – No próximo dia dezassete de dezembro será assinada a renovação do protocolo com o Centro de Respostas Integradas do Porto Ocidental e todas as demais entidades com intervenção no campo das dependências. Com esta renovação os munícipes com problemas de dependências continuarão a beneficiar de todo o apoio necessário dos técnicos especializados daquele Centro.-----
- Candidaturas para equipamentos para a coesão social do Programa Operacional Regional do Norte – ON.2 – Os projetos da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente e da Casa de Acolhimento Sol Nascente, respetivamente pa-

**Ordinária**

ra alargamento da Residência Autónoma e para alargamento do Centro de Atividades Ocupacionais, foram recentemente apresentados, tendo obtido um parecer favorável na Plataforma Territorial Supraconcelhia do Grande Porto, em que o CLAS de Santo Tirso está representado pelo seu Presidente. O Dr. Alberto Costa informou que ambos os projetos visam integrar as candidaturas ao ON.2 em regime de *overbooking*, para as quais a supramunicipalidade e a prévia existência de acordo de cooperação com a Segurança Social constituem fatores decisivos na apreciação da referida Plataforma Territorial Supraconcelhia.-----

- Formação na área dos orçamentos familiares – a experiência acumulada dos últimos anos tem revelado muitas dificuldades por parte das famílias no que diz respeito à gestão dos seus orçamentos familiares, com particular incidência no atual momento de crise. Neste sentido, e tendo em conta a sua elevada importância, o Sr. Presidente do CLAS sugeriu a promoção de uma ação de formação nesta área às famílias sinalizadas com maiores dificuldades, bem como a técnicos do concelho, que possam replicar os conteúdos da formação junto das famílias com quem trabalham. Na sequência desta proposta, usou da palavra o Prof. Queijo Barbosa, felicitando o Dr. Alberto Costa pela excelente ideia e mostrando-se disponível para participar numa futura formação, de forma a poder replicá-la no Agrupamento de Escolas de S. Martinho, dado que no decurso da sua atividade consegue vislumbrar várias famílias que não conseguem fazer a gestão adequada do orçamento familiar. Usou igualmente da palavra a Dr.ª Dulce Figueiredo, felicitando o Dr. Alberto Costa pela ideia e mostrando-se interessada em frequentar uma futura ação de formação. Esta proposta foi considerada de extrema importância por todos os presentes.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, usou da palavra a Dr.ª Dulce Figueiredo, para destacar a importância da reunião com todas as entidades deste concelho que prestam serviço de apoio domiciliário. Alertou, no entanto, que tem conhecimento, de outras entidades externas ao concelho que também prestam serviço em Santo Tir-

**Ordinária**

so. A técnica do Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa acrescentou que a referida importância está também relacionada com o facto de o serviço não ser prestado da mesma forma nem com os mesmos preços por todas as entidades.-----

Usou da palavra o Sr. Pinheiro, representante do Agrupamento de Escuteiros de S. Martinho do Campo, realçando a importância do projeto “Amigo” relacionado com a deficiência e que terá a colaboração das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias. O Sr. Pinheiro informou que os escuteiros estão disponíveis para apoiar as pessoas com deficiência, considerando esta interação de extrema importância para o seu bem-estar e qualidade de vida.-----

Usou da palavra a Dr.ª Liliana Salgado, para informar que a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso vai apresentar uma candidatura ao ON.2, no âmbito da sua unidade de cuidados continuados, para a qual já tem acordo com a Administração Regional de Saúde e com a Segurança Social. A representante da Misericórdia informou ainda que serão remetidos, brevemente, para apreciação do Núcleo Executivo e do CLAS, os dois projetos inscritos no Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente a unidade especializada em demências e as residências domotizadas.

Usou da palavra o Eng.º Vítor Maurício, que manifestou o seu agradecimento com a Câmara Municipal de Santo Tirso, pelo reforçado apoio que tem prestado à Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões, no âmbito da construção do seu equipamento social.-----

Usou da palavra a representante da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos, a solicitar esclarecimento sobre as iniciativas previstas para o mês de prevenção de maus tratos na infância, nomeadamente se as ações iriam abranger os jardins-de-infância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A Dr.ª Paula Brandão esclareceu que estas atividades dirigem-se, normalmente, ao ensino público. No entanto, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens está disponível para articular com as IPSS sempre que seja oportuno e desde que solicitado. Mais acrescentou o plano de ação da Rede Social foi elaborado com o contributo dos técni-



**Ordinária**

cos de intervenção social do concelho, espaço de debate onde as IPSS deveriam estar sempre representadas.-----

Mais nenhum dos presentes quis usar da palavra.-----

**Encerramento**-----

E nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e dez minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que tem oito folhas, apenas utilizadas no anverso, respetiva folha de presenças e anexos, que eu, \_\_\_\_\_, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que, depois de aprovada, vai ser assinada por quem presidiu.-----